**ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Ackel Stannier Souza Reis  
 ackel100@hotmail.com  
 ITPAC

Agda Renata Barros Santos  
 01renatabarros@gmail.com  
 Faculdade de Ciências Médicas AFYA Garanhuns

Fátima Eduarda Meneses Ferraz  
 fatmameneses@gmail.com  
 AFYA Palmas

Matheus Henrique Alves dos Santos  
 matheusyahho@hotmail.com  
 IESVAP

Emilly Gabriely Silva Aguiar  
 emillyaguiar350@gmail.com  
 Faculdade de Ciências Médicas AFYA Santa Inês

Renata de Alencar Nogueira  
 renataanogueira@yahoo.com.br  
 Uninovafapi

Eula Paula Oliveira Nascimento  
 eulaoliver@hotmail.com  
 Unifacid - IDOMED

Manoel Joaquim da Silva Neto  
 ok.joakim@gmail.com  
 AFYA Santa Inês

**INTRODUÇÃO:** A depressão é uma condição mental comum e debilitante que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. A adesão ao tratamento é fundamental para o controle dos sintomas e a recuperação dos pacientes. Na atenção primária, estratégias eficazes para melhorar a adesão ao tratamento da depressão são essenciais para garantir melhores desfechos clínicos e qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVOS:** Identificar e analisar estratégias eficazes para melhorar a adesão ao tratamento da depressão na atenção primária, promovendo um manejo mais eficiente e resultados positivos para os pacientes. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura baseada na busca e análise de artigos científicos sobre estratégias para melhorar a adesão ao tratamento da depressão na atenção primária. A pesquisa será realizada em bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS, utilizando descritores como “depressão”, “atenção primária” e “adesão ao tratamento”. Serão incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, em português e inglês. A análise dos dados seguirá critérios de relevância, atualidade e qualidade metodológica das fontes consultadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos indicam que a adesão ao tratamento da depressão na atenção primária pode ser melhorada por meio de estratégias como a educação dos pacientes sobre a doença e a importância do tratamento, o envolvimento da família no cuidado, a personalização do tratamento, o uso de tecnologias de comunicação para monitoramento contínuo e o suporte emocional contínuo dos profissionais de saúde. A implementação de programas de rastreamento e a capacitação contínua dos profissionais de saúde também são essenciais para promover a adesão ao tratamento. A abordagem multiprofissional e a coordenação dos cuidados são fundamentais para garantir um manejo eficaz da depressão na atenção primária. **CONCLUSÃO:** Melhorar a adesão ao tratamento da depressão na atenção primária é crucial para otimizar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. Estratégias educativas, envolvimento da família, personalização do tratamento e suporte contínuo dos profissionais de saúde são essenciais para alcançar esses objetivos.

**Palavras-Chave:**  depressão, atenção primária, adesão ao tratamento

**REFERÊNCIAS:**

RAMALHO, Fernando Lonardelli Saraiva et al. AVALIAÇÃO PSIQUIÁTRICA DO IDOSO COM DEPRESSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 5, p. 6039-6049, 2024.

VANZELER, Izabele França Valente et al. Estratégias e ferramentas para o controle da hipertensão arterial sistêmica na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 10, p. e8618-e8618, 2024.

SOARES, Marina Mendes et al. Interações entre adesão ao tratamento medicamentoso, meta pressórica e depressão em hipertensos assistidos pela Estratégia Saúde da Família. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 8, p. e00061120, 2021.